

Mensagem da Equipe VIGIAR/RS

Na última segunda-feira foi divulgado o documento que está sendo construído na Conferência Climática das Nações Unidas, a COP 20, com o intuito de reduzir as emissões de gases-estufa. Esses gases são liberados principalmente na queima de combustíveis fósseis e muitas atividades humanas. Caso não sejam reduzidos, *fenômenos extremos como secas, enchentes, degelo dos pólos e aumento do nível dos mares serão mais frequentes.*

O referido documento deverá ser obrigatório, mas não punitivo, com previsão de assinatura em 2015, na COP 21, em Paris, e entrar em vigor em 2020. Pergunta-se: Sem punição seria o caminho correto uma vez que não temos mais tempo a perder?

Soube-se que os países passaram a primeira semana da COP 20 reafirmando suas antigas posições, deixando sem resolução a maioria dos debates fundamentais. E isso por quê? O que ainda será necessário acontecer para quebrar o impasse que impede a ação climática adequada durante décadas? Cabe lembrar que a temperatura média da Terra já subiu 0,85°C em relação à era pré-industrial.

Há necessidade de definições, pois os esforços apresentados até o momento por diversos países, incluindo o Brasil, não “fecham a conta do clima”. Os cortes nas emissões já feitos, incluindo as metas voluntárias ou previstas pelos governos não irão conter o aquecimento em 2°C até 2050. *É preciso muito mais!*

Reconhecemos que a questão é muito complexa envolvendo adaptação, reparação por perdas e danos causados por desastres naturais, finanças, desenvolvimento econômico, transferência de tecnologia, capacitação e transparência de ações e apoios, entretanto “querer é poder”.

Não podemos permitir que os grandes interesses econômicos prevaleçam frente à saúde e o bem estar da humanidade!

Você poderá se manifestar através da Avaaz que é uma rede de campanhas globais para garantir que os valores e visões da sociedade civil global influenciem questões políticas nacionais e internacionais.

O e-mail da Avaaz será repassado pelo endereço eletrônico do contaminantes e também poderá ser acessado através deste Boletim do VIGIAR.

Manifeste-se agora! Nossas vozes devem ecoar na COP 20! Mostremos que a humanidade está atenta e preocupada com o futuro do nosso planeta, com o nosso futuro e de nossas gerações!

Queremos ações plausíveis antes que seja tarde demais!

Desde já agradecemos a sua colaboração!

Notícias:

→ *COP 20 divulga primeira versão de rascunho do novo acordo climático;*

→ *Avaaz – Mudanças Climáticas: Algo incrível está acontecendo;*

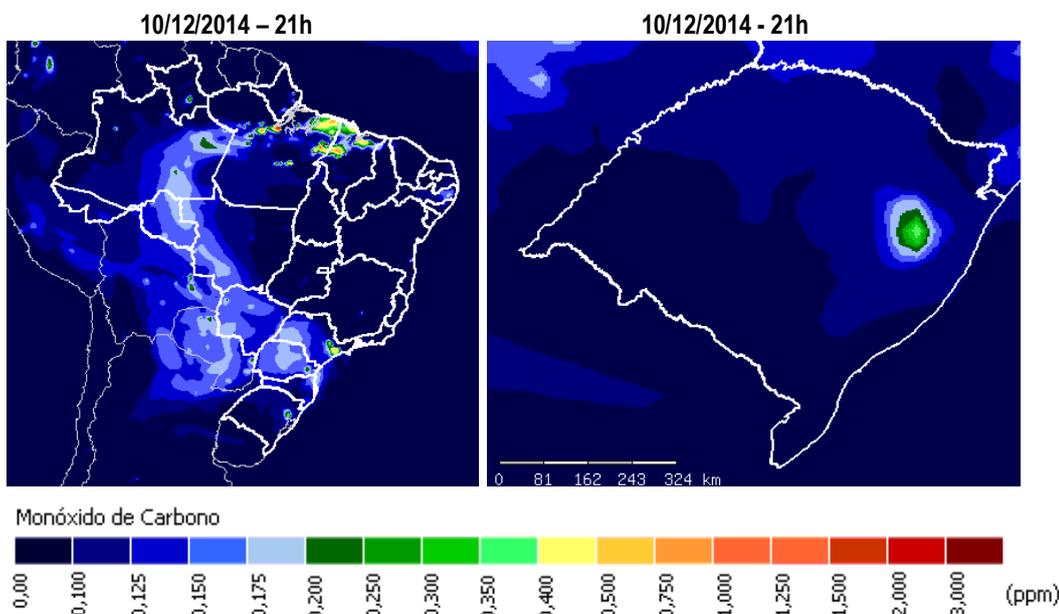
Aproveitamos a oportunidade para agradecer as manifestações de apreço ao Boletim Informativo do VIGIAR.

Equipe do VIGIAR RS.

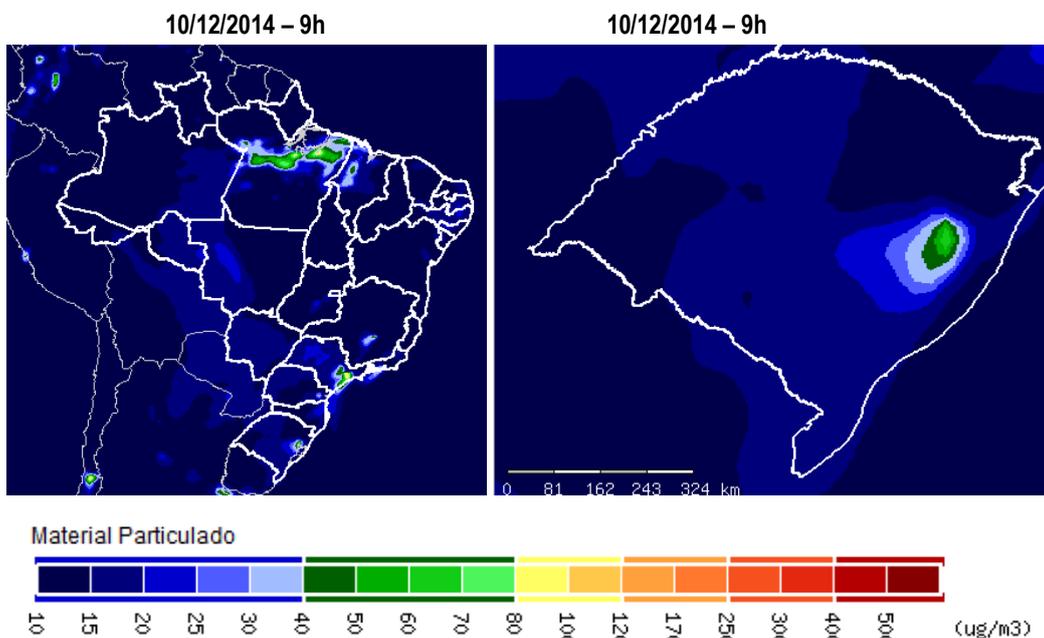
Disponibilizar informações relativas à qualidade do ar que possam contribuir com as ações de Vigilância em Saúde.

1. Mapas da Qualidade do Ar no Estado do Rio Grande do Sul.

Qualidade do Ar - CO (Monóxido de Carbono) – provenientes de queimadas e fontes urbano/industriais:

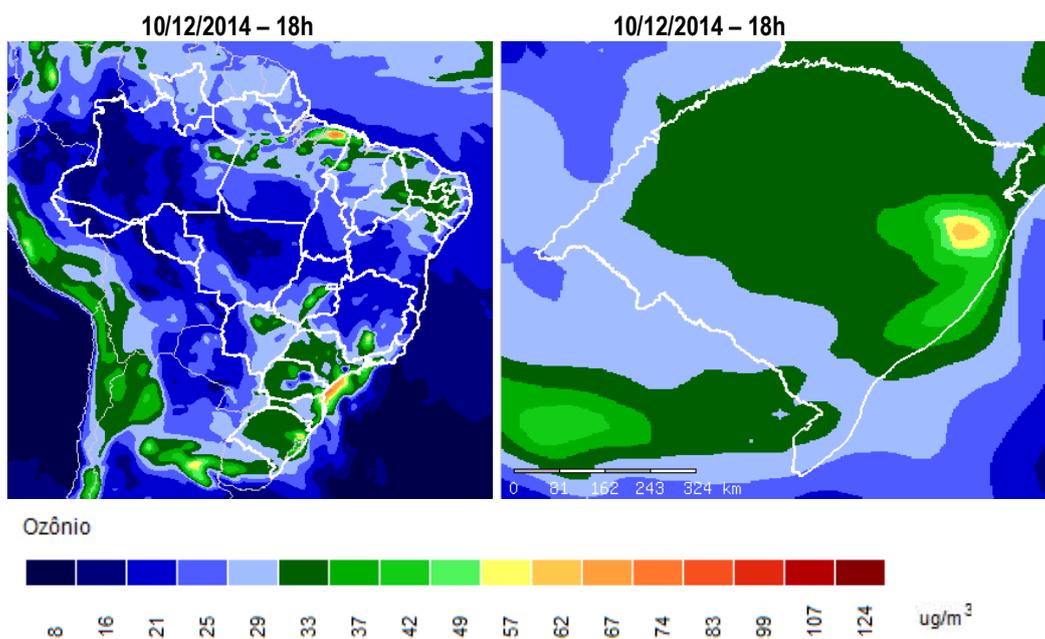


Qualidade do Ar – PM_{2,5}(1) (Material Particulado) – provenientes de queimadas.

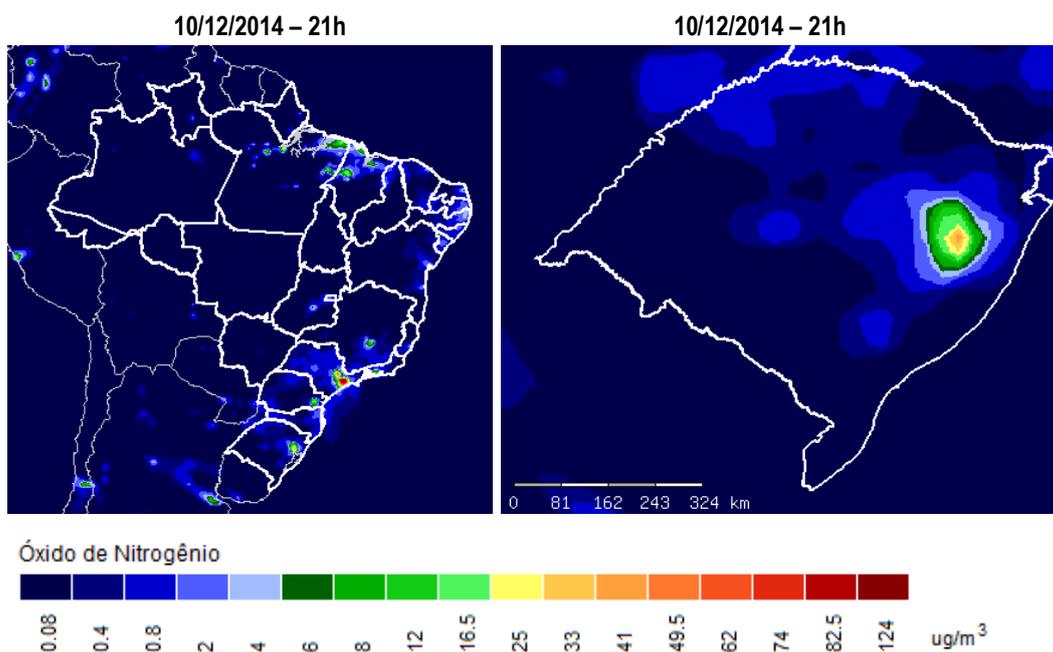


(1) Material particulado: partículas finas presentes no ar com diâmetro de 2,5 micrômetros ou menos, pequenos o suficiente para invadir até mesmo as menores vias aéreas. Estas "partículas PM_{2,5}" são conhecidas por produzirem doenças respiratórias e cardiovasculares. Geralmente vêm de atividades que queimam combustíveis fósseis, como o trânsito, fundição e processamento de metais.

O₃ (Ozônio) – Qualidade do Ar

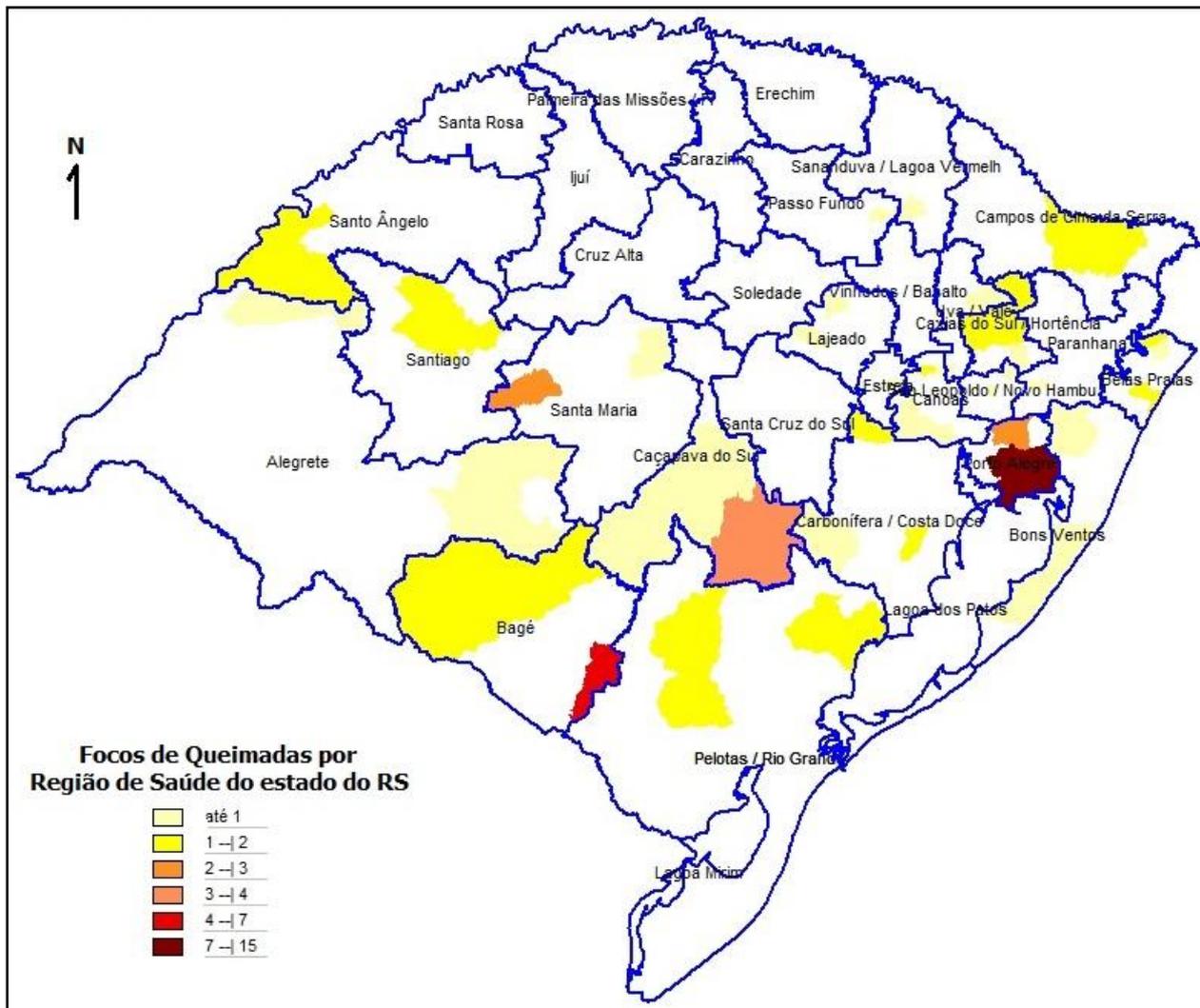


NO_x (Óxidos de Nitrogênio) – Qualidade do Ar - provenientes de queimadas e fontes urbano/industriais.



Fonte dos mapas de qualidade do ar: CATT- BRAMS - CPTEC/INPE

OBS.: Na região Metropolitana de Porto Alegre, de acordo com os mapas de Qualidade do Ar disponibilizados pelo INPE, Os poluente **PM^{2,5}**, proveniente de emissões de queimadas esteve com seus índices alterados nos dias 4 e 7 a 10/12/14. O **NO_x**, proveniente de emissões de queimadas e fontes urbano/industriais, esteve com seus índices alterados no período de 04 a 10/12/14. Há previsões de que os mesmos possam estar alterados nos dias de hoje e amanhã, de acordo com os padrões estipulados pela OMS.



Fonte: DPI/INPE/queimadas

De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais foram registrados **84** focos de queimadas no estado do Rio Grande do Sul, no período de **04/12** a **10/12/2014**, distribuídos no RS de acordo com os mapas acima.

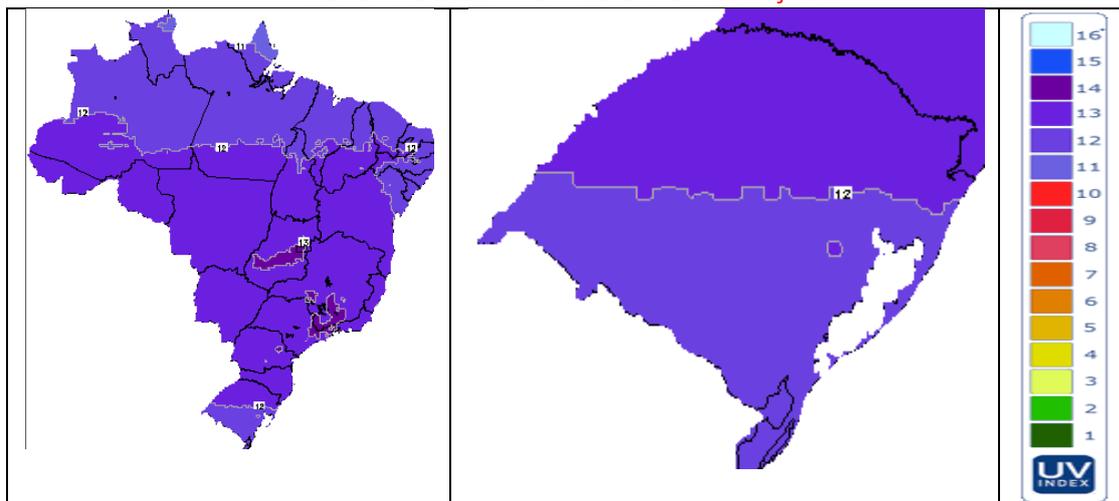
Os satélites detectam as queimadas em frentes de fogo a partir de 30 m de extensão por 1 m de largura, portanto, muitas queimadas estão subnotificadas em nosso Estado. Além do mais, a detecção das queimadas ainda pode ser prejudicada quando há fogo somente no chão de uma floresta densa, nuvens cobrindo a região, queimada de pequena duração ocorrendo no intervalo de tempo entre uma imagem e outra (3 horas) e, fogo em uma encosta de montanha enquanto o satélite só observou o outro lado. Outro fator de subnotificação é a imprecisão na localização do foco da queima. Considerando todos estes elementos podemos concluir que o número de queimadas neste período no Estado do Rio Grande do Sul, pode ter sido maior do que **84** focos.

Quando a contaminação do ar tem fonte nas queimadas ela se dá pela combustão incompleta ao ar livre, e varia de acordo com o vegetal que está sendo queimado, sua densidade, umidade e condições ambientais como a velocidade dos ventos. As queimadas liberam poluentes que atuam não só no local, mas são facilmente transportadas através do vento para regiões distantes das fontes primárias de emissão, aumentando a área de dispersão.

Mesmo quando os níveis de poluentes atmosféricos são considerados seguros para a saúde da população exposta, isto é, não ultrapassam os padrões de qualidade do ar determinada pela legislação, ainda assim interferem no perfil da morbidade respiratória, principalmente das crianças e dos idosos. (Mascarenhas et al, 2008; Organización Panamericana de la Salud, 2005; Bakonyi et al, 2004; Nicolai, 1999).

2. Previsão do índice ultravioleta máximo para condições de céu claro (sem nuvens) no Estado do Rio Grande do Sul, em 11/12/2014.

ÍNDICE UV EXTREMO! RECOMENDA-SE PRECAUÇÕES!



Fonte: DAS/CPTEC/INPE

Tabela de Referência para o Índice UV

ÍNDICE UV 1	ÍNDICE UV 2	ÍNDICE UV 3	ÍNDICE UV 4	ÍNDICE UV 5	ÍNDICE UV 6	ÍNDICE UV 7	ÍNDICE UV 8	ÍNDICE UV 9	ÍNDICE UV 10	ÍNDICE UV 11	ÍNDICE UV 12	ÍNDICE UV 13	ÍNDICE UV 14
Baixo	Baixo	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Extremo	Extremo	Extremo	Extremo
Nenhuma precaução necessária		Precauções requeridas					Extra Proteção!						
Você pode permanecer no sol o tempo que quiser!		Em horários próximos ao meio-dia procure locais sombreados. Procure usar camisa e boné. Use o protetor solar.					Evite o sol ao meio-dia. Permaneça na sombra. Use camisa, boné e protetor solar.						

Fonte: CPTEC - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

Alguns elementos sobre o Índice Ultravioleta:

Condições atmosféricas (presença ou não de nuvens, aerossóis, etc.): a presença de nuvens e aerossóis (partículas em suspensão na atmosfera) atenua a quantidade de radiação UV em superfície. Porém, parte dessa radiação não é absorvida ou refletida por esses elementos e atinge a superfície terrestre. Deste modo, dias nublados também podem oferecer perigo, principalmente para as pessoas de pele sensível.

Tipo de superfície (areia, neve, água, concreto, etc.): a areia pode refletir até 30% da radiação ultravioleta que incide numa superfície, enquanto na neve fresca essa reflexão pode chegar a mais de 80%. Superfícies urbanas apresentam reflexão média entre 3 a 5%. Este fenômeno aumenta a quantidade de energia UV disponível em um alvo localizado sobre este tipo de solo, aumentando os riscos em regiões turísticas como praias e pistas de esqui.

Fonte: <http://tempo1.cptec.inpe.br/>

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL

- Evite aglomerações em locais fechados;
- Mantenha os ambientes arejados;
- Não fume;
- Evite o acúmulo de poeira em casa;
- Evite exposição prolongada à ambientes com ar condicionado.
- Mantenha-se hidratado: tome pelo menos 2 litros de água por dia;
- Tenha uma alimentação balanceada;
- Ficar atento às notícias de previsão de tempo divulgadas pela mídia;
- Evite se expor ao sol em horários próximos ao meio-dia, procure locais sombreados;
- Use protetor solar com FPS 15 (ou maior);
- Para a prevenção não só do câncer de pele, como também das outras lesões provocadas pelos raios UV, é necessário precauções de exposição ao sol. O índice encontra-se em **11 e 12**.
- **Redobre esses cuidados para os bebês e crianças.**

3. Tendências e previsão do Tempo para o RS:

11/12/2014: No sul do RS: sol e poucas nuvens. No oeste do RS: nebulosidade variável e pancadas de chuva a partir da tarde. No norte do RS: nebulosidade variável e pancadas de chuva isoladas. Nas demais áreas do RS: nublado com possibilidade de chuva. Temperatura estável. Temperatura máxima: 32°C no oeste do RS. Temperatura mínima: 15°C nas áreas de serra do RS.

12/12/2014: No sul do RS: nebulosidade variável e pancadas de chuva a partir da tarde. Nas demais áreas da região: nebulosidade variável e pancadas de chuva isoladas. Temperatura estável.

Tendência: No sul e oeste do RS: sol e poucas nuvens. No norte e nordeste do RS: muitas nuvens e chuvas isoladas. Nas demais áreas do RS: dia nublado. Temperatura estável.

Fonte: CPTEC/INPE.

Atualizado: 10/12/2014 – 17h53min

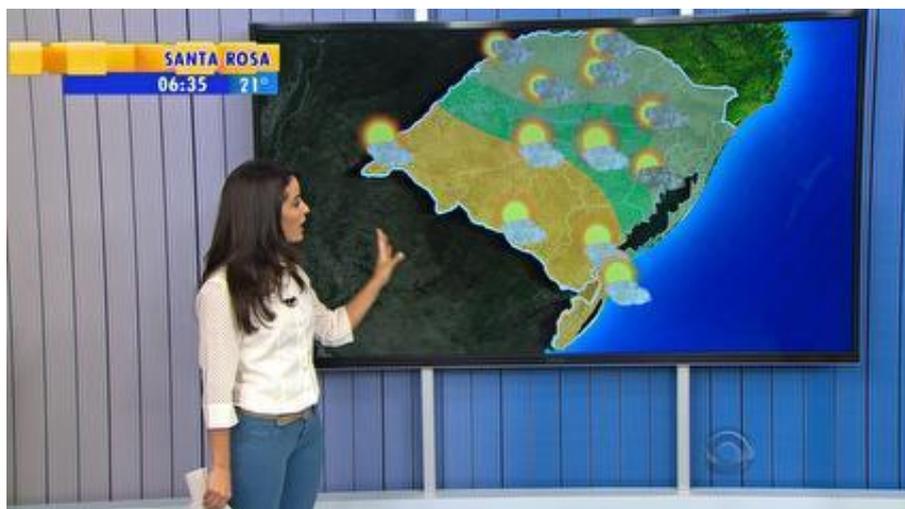
11/12/2014 07h50 - Atualizado em 11/12/2014 07h50

Quinta-feira será de tempo instável no Norte e sol nas demais regiões do RS

Chuva atinge área de fronteira com SC e Região Metropolitana da capital.

Temperaturas ficam entre 28°C e 31°C durante o dia no estado.

A previsão para esta quinta-feira (11) indica tempo instável em toda Região Norte do estado com possibilidade de temporais em algumas áreas ao longo do dia. O tempo fica nublado e com pancadas de chuva no Centro e Região Metropolitana de Porto Alegre. O sol pode aparecer em alguns momentos, principalmente à tarde. Na Fronteira Oeste e toda Região Sul, o tempo será seco e com predomínio do sol.



[Clique e assista a reportagem completa.](#)

O dia começou com temperaturas em torno de 18°C e 23°C na maioria das regiões do estado. À tarde, as máximas ficam em torno de 30°C. Em Uruguaiana pode chegar a 31°C. Em Porto Alegre, 29°C. Em Erechim e Passo Fundo, onde chove durante o dia, as temperaturas oscilam entre 27°C e 29°C. Em Santa Maria, 28°C.

O tempo deve apresentar condições semelhantes nesta sexta-feira (12) em grande parte do Rio Grande do Sul. Tendência de tempo instável, com chuva em algumas áreas. No sábado (13), o sol volta a aparecer em todo território gaúcho. Máxima de 31°C. Já no domingo (14), predomínio de tempo seco, sol e calor de até 35°C.

Fonte: <http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2014/12/quinta-feira-sera-de-tempo-instavel-no-norte-e-sol-nas-demais-regioes-do-rs.html>

2014 pode ser o ano mais quente desde 1850, diz agência da ONU

Medição prévia apontou recordes de temperatura entre janeiro e outubro.
Informação preliminar foi divulgada nesta quarta (3) na COP 20, em Lima.
Eduardo Carvalho Do G1, em Lima

O ano de 2014 caminha para ser um dos mais quentes já registrados, senão o mais quente, caso as temperaturas permaneçam acima da média até o fim de dezembro. A informação preliminar foi divulgada pela Organização Meteorológica Mundial (OMM) nesta quarta-feira (3), na Conferência Climática das Nações Unidas, a COP 20, em Lima.

Na prévia do relatório “Status Global do Clima 2014”, a agência da **ONU** apontou que de janeiro a outubro deste ano a temperatura média da superfície da Terra e dos oceanos foi de 14,57 graus centígrados, 0,57°C acima da média entre 1961 e 1990, período usado como referência pela OMM.

O recorde até então é de 0,55 graus centígrado, registrado em 2005 e 2010. Se as temperaturas de novembro e dezembro seguirem essa tendência, 2014 passará a ser considerado o ano mais quente desde 1850, quando esse tipo de medição foi iniciado.

A confirmação só deve acontecer no primeiro trimestre de 2015. Mas para a OMM, já é possível afirmar que dos 15 anos mais quentes da história, 14 foram no século 21.

“O que vimos neste ano é consistente com o que esperamos de um clima em mudança”, disse Michel Jarraud, secretário-executivo da OMM, em comunicado divulgado pela instituição. “As emissões recordes de gases-estufa associadas às concentrações de gases na atmosfera estão levando o planeta para um futuro incerto e inóspito”, complementou.

A análise é feita a partir de resultados obtidos pela Agência Americana Oceânica e Atmosférica, a NOAA, o Met Office, da Universidade de East Anglia, no Reino Unido, e a agência espacial americana, a Nasa.

Impactos no Brasil

O documento da OMM cita a seca na região Sudeste do Brasil como uma das anomalias que ocorreram em consequência da temperatura global maior.

De acordo com o texto, a seca severa em áreas do leste do país e na região central “causou um déficit hídrico grave que se estende por mais de dois anos. A cidade de São Paulo tem sido particularmente afetada com a grave escassez de água e o baixo nível do reservatório Cantareira”, disse o informe.

Segundo a meteorologia, a seca que atingiu o Sudeste brasileiro neste ano foi a pior em 80 anos. [Somente no estado de São Paulo, a estiagem deverá causar a maior perda em 50 anos na agricultura.](#)

A OMM afirma ainda que as temperaturas na América do Sul ficaram acima da média em grande parte do continente, principalmente no Sul do Brasil e no Norte da Argentina.

Tempestades e emissões

O levantamento também aponta que até 13 de novembro ocorreram 72 tempestades tropicais no mundo, total inferior à média de 89 tempestades anuais entre 1981 e 2010. Sobre as emissões de CO₂, principal gás de efeito estufa, a OMM estima que os níveis atmosféricos estão em 396 ppm (partes por milhão). Uma maior quantidade desse e outros gases causa a elevação da temperatura no



planeta, causando desarranjos no clima.

O documento cita que em várias partes do globo a superfície dos mares ficou aquecida, sem a ocorrência do fenômeno climático El Niño, conhecido por aumentar a temperatura na região do Pacífico e provocar distúrbios no clima em várias partes do planeta. Sobre o degelo no Ártico, este ano, segundo a OMM, a extensão anual de gelo no Oceano Ártico foi a sexta menor já medida, totalizando 5,02 milhões de km², em 17 de setembro.

Fonte: <http://g1.globo.com/natureza/noticia/2014/12/2014-pode-ser-o-ano-mais-quente-desde-1850-diz-agencia-da-onu.html>

04/12/2014 20h01 - Atualizado em 05/12/2014 02h27

OMM diz que El Niño deve se formar e afetar Norte, Sul e Nordeste do Brasil

Chuvas em excesso no Sul e seca no Norte e Nordeste estão previstas.
Dados da Organização Meteorológica Mundial foram divulgados na COP 20.



Sol forte no Ceará, um dos estados do Nordeste que devem ser afetados pela seca, provocada pelo fenômeno El Niño (Foto: Miguel Portela/Agência Diário)

A Organização Meteorológica Mundial, a OMM, divulgou nesta quinta-feira (4) que há 75% de chance de se formar um El Niño até março de 2015, que provocaria alterações no clima do Norte, Nordeste e Sul do Brasil, como estiagem e excesso de chuvas. O informe da agência da ONU foi anunciado durante a Conferência Climática das Nações Unidas, a COP 20, que acontece em Lima, no Peru.

Batizado em homenagem ao Menino Jesus (em espanhol, "El Niño"), o fenômeno aquece a água do Oceano Pacífico e provoca alterações na atmosfera, como variações na distribuição de chuvas em regiões tropicais e de latitudes médias e altas, além de inconstância nas temperaturas.

De acordo com o texto, ao longo deste ano os meteorologistas detectaram anomalias que tinham características do El Niño em várias regiões do planeta, mas o fenômeno em si não tinha se formado.

Medições feitas nos últimos dois meses no Pacífico indicaram uma elevação da temperatura entre 0,5°C e 1°C acima do normal, o que indica que um El Niño de nível fraco deverá existir. "Ele está se surgindo e não é uma boa notícia para o Nordeste, Norte e nem para o Sul do país", afirmou ao **G1** Maxx Dillely, diretor de previsões climáticas da OMM.

Anna Barbara Coutinho de Melo, meteorologista do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, o Inpe, explica. “O principal efeito é o excesso de chuva na Região Sul do país e parte da Argentina, e seca no Norte e Nordeste. No Rio Grande do Sul há grande chance de chuvas acima da média. A estiagem deve afetar Maranhão, Piauí, Ceará, Amazonas, Roraima e o restante do Norte. Não há como saber o volume da precipitação, nem quanto a temperatura deverá aumentar”, explica.

No entanto, Anna afirma que a chance de os termômetros baterem recordes como ocorreu no verão deste ano são remotas, já que isso aconteceu devido a um bloqueio atmosférico sobre o Brasil, que impediu a chegada de massas de ar frio ao país.



Painel sobre El Niño aconteceu nesta quinta-feira (4) na COP 20, em Lima, no Peru (Foto: Eduardo Carvalho/G1)

Fonte: <http://g1.globo.com/natureza/noticia/2014/12/ommm-diz-que-el-nino-deve-se-formar-e-afetar-norte-sul-e-nordeste-do-brasil.html>

08/12/2014 06h34 - Atualizado em 08/12/2014 12h17

Tufão Hagupit deixa mais de 20 mortos nas Filipinas

Mais de 1 milhão de pessoas foram deslocadas devido à tempestade.

Tufão destruiu casas e derrubou árvores e redes de energia.

Um tufão que atingiu as Filipinas no fim de semana deixou pelo menos 23 mortos, segundo informou nesta segunda-feira (8) a Cruz Vermelha filipina à agência France Press. De acordo com Gwendolyn Pang, secretária-geral da organização, 18 pessoas morreram na ilha oriental de Samar, onde o tufão Hagupit tocou a terra no sábado (6) com ventos de 210 km/h.



Crianças correm para abrigo na região costeira para se abrigar do tufão Hagupit, em Manila (Foto: Reuters)

Segundo a agência Reuters, mais de 1 milhão de pessoas precisaram ser deslocadas por causa da tormenta. A tempestade se aproxima lentamente - a 10 km/h - da capital do país, Manila.

Apesar de os ventos do Hagupit terem diminuíram dos 160 para os 105 km/h no último dia, o Conselho de Gestão e Redução de Risco de Desastres do país reitera que a tempestade ainda representa uma grande ameaça.

"Estamos em estado de alerta", declarou o prefeito de Manila, Joseph Estrada. "O que mais nos preocupa são as inundações",

Como se forma um tufão

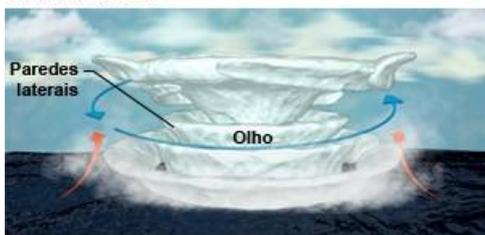
Mistura explosiva provoca fenômeno que atinge região do Pacífico

Calor e umidade

O aquecimento da superfície do mar faz evaporar a água mais rapidamente, formando nuvens de chuva. A combinação faz cair a pressão atmosférica, o que favorece a subida rápida do ar e mais evaporação



Essa "mistura explosiva" intensifica os ventos, que se movimentam no oceano em espiral, atingindo altas velocidades



Grande tempestade

Tufão, ciclones e furacões são nomes diferentes para o mesmo fenômeno climático, mas em diferentes regiões do planeta



Velocidade dos ventos (escala Saffir-Simpson)

Ciclone extra-tropical: até 117 km/h

Categoria 1 – entre 119 km/h e 152 km/h

Categoria 2 – entre 153 km/h e 176 km/h

Categoria 3 – entre 177 km/h e 207 km/h

Categoria 4 – entre 209 km/h e 250 km/h

Categoria 5 – superior a 251 km/h

Fonte: CPTEC/Inpe; NOAA; Inmet

completou.

O aeroporto de Manila suspendeu dezenas de voos.

No domingo (7), o tufão atingiu a região central das Filipinas, destruindo casas e derrubando árvores e redes de energia em áreas que ainda se recuperam de uma super-tempestade ocorrida há pouco mais de um ano.

Nas aldeias costeiras de Dolores, na ilha de Samar, onde o tufão atingiu primeiramente a terra firme na noite de sábado, o prefeito Emiliana Villacarillo disse que cerca de 80% das casas foram destruídas. "Somente as grandes casas ficaram de pé", disse ele, acrescentando que inundações também destruíram lavouras de arroz numa região-chave de crescimento.

Hagupit, que dias antes tinha atingido a categoria 5 de força de "supertufão" enquanto passava pelo Oceano Pacífico, enfraqueceu-se no domingo para a categoria 2 (que tem ventos entre 150 e 170 km/h), ao atingir a terra firme por uma segunda vez na cidade de Cataingan no sul da ilha de Masbate.

"A devastação é enorme em casas por causa dos ventos fortes", disse o secretário do Interior, Manuel Roxas, à rádio local DzBB desde Samar. "Muitas pessoas voluntariamente retomaram para abrigos, um número maior do que aqueles que fugiram para os centros um dia antes", acrescentou.

No entanto, o tufão Hagupit não pareceu ter causado devastação na mesma escala do mortal tufão do ano passado, o "Haiyan", em parte porque houve uma massiva operação de retirada de moradores de áreas costeiras e propensas a deslizamentos antes que a tempestade chegasse.

Mais de 1,2 milhão de pessoas fugiram para 1.500 escolas, centros civis, prefeituras, academias e igrejas usadas como centros de abrigo por toda a área central das Filipinas, disse Gwendolyn Pang, secretária-geral da Cruz Vermelha filipina.



Passagem de tufão mata pelo menos 21 pessoas nas Filipinas - GNews (Foto: Reprodução/GloboNews)

Roxas disse equipes de resgate limpam a rodovia que dá acesso a Dolores de cerca de 25 a 30 enormes árvores caídas. Alguns moradores estavam nas ruas pedindo comida, água e outros suprimentos.

Não houve relatos iniciais de características de tempestade que foram tão destrutivas durante o tufão Haiyan, que matou mais de 7 mil pessoas em todo o centro das Filipinas.

"Os danos estruturais foram provocados principalmente pelo vento, e não por impulso da tempestade", disse a porta-voz presidencial Abigail Valte.

O número de vítimas fatais pode aumentar à medida que os soldados avancem aos locais mais isolados. As autoridades aguardam informações das 7.100 ilhas que integram o arquipélago. A tempestade deve terminar de atravessar o país na terça-feira.

20 tufões por ano

Filipinas, país em desenvolvimento e que tem 100 milhões de habitantes, registra anualmente a média de 20 tufões.

Por sua situação geográfica, o arquipélago é a primeira massa terrestre importante encontrada pelos tufões que se formam no Oceano Pacífico.

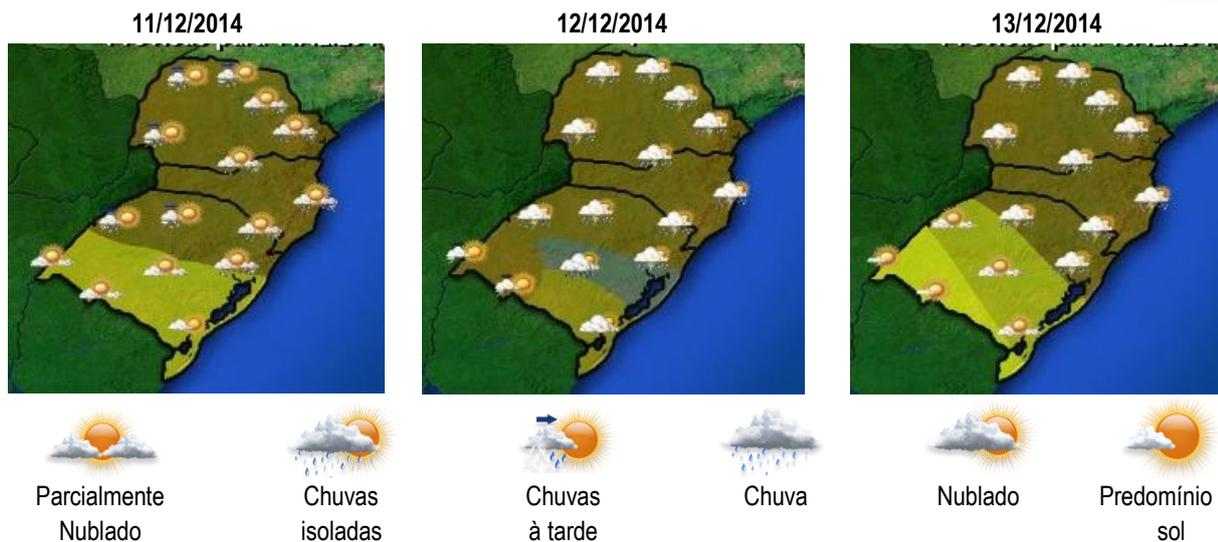
Os cientistas acreditam que a violência das tempestades e tufões é provocada pela mudança climática dos últimos anos.

O diretor executivo do Greenpeace, Kumi Naidoo, fez um apelo aos delegados que participam na conferência do clima de Lima (Peru) a adotar medidas.

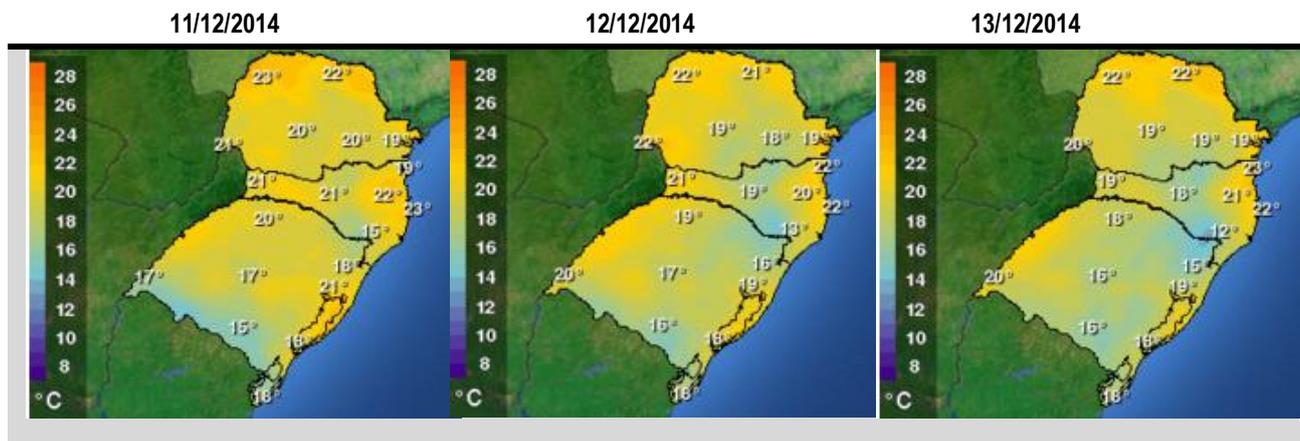
"A natureza não negocia. Temos que acordar. O tempo é curto", disse Naidoo.

Fonte: <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/12/tufao-hagupit-deixa-mais-de-20-mortos-nas-filipinas.html>

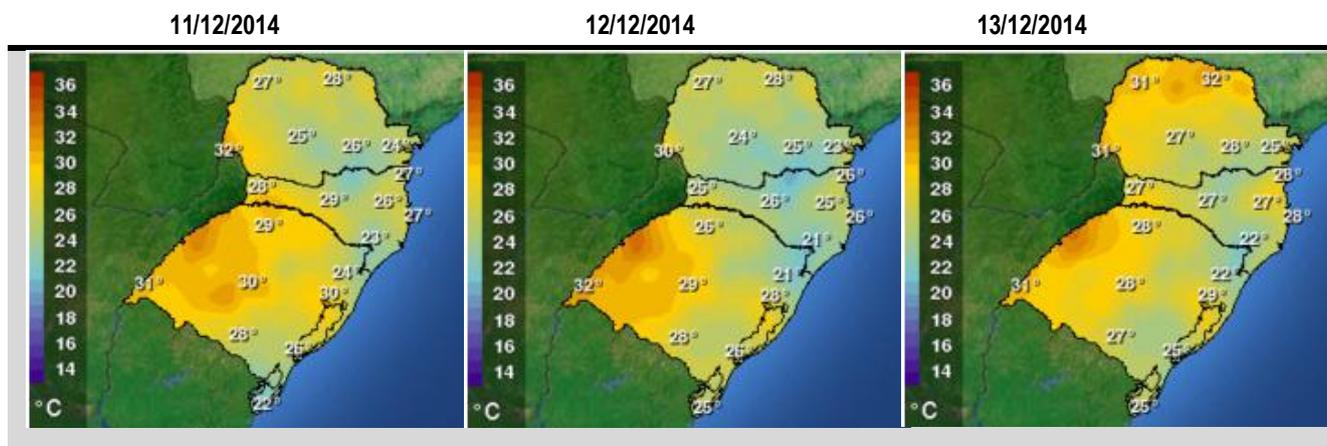
3.1. Mapas de Tendência Meteorológica para os dias 11 a 13/12/2014.



Mapas de Tendência de Temperatura Mínima para o período de 11 a 13/12/2014.



Mapas de Tendência de Temperatura Máxima para o período de 11 a 13/12/2014.



Fonte: <http://tempo.cptec.inpe.br/>

08/12/2014 13h07 - Atualizado em 08/12/2014 14h34

COP 20 divulga primeira versão de rascunho do novo acordo climático

Documento de 33 páginas foi elaborado por negociadores reunidos em Lima.
Conferência do Clima da ONU entra na reta final nesta semana.



Protesto feito em frente à sede da COP 20, em Lima, lembra o tufão que atinge as Filipinas e pede que o mundo "pare com essa loucura"
(Foto: Eduardo Carvalho/G1)

Os negociadores da Conferência Climática das Nações Unidas, a COP 20, divulgaram na manhã desta segunda-feira (8) a primeira versão do rascunho do acordo global para reduzir emissões de gases-estufa e, com isso, conter os efeitos da mudança climática no planeta.

O texto, de 33 páginas, foi elaborado pelos copresidentes da COP a partir das sugestões de representantes de mais de 190 países. Eles negociam em Lima, no Peru, desde a última segunda-feira (1). O "paper" apresenta diversos elementos que deverão estar presentes no novo acordo e dá opções para o país escolher na hora da discussão diplomática.

De acordo com o documento, o texto base do "protocolo, instrumento legal ou resultado acordado com força legal" terá que ficar pronto até maio de 2015 e deverá incluir disposições sobre corte de emissões de gases, adaptação à mudança do clima, reparação por perdas e danos causados por desastres naturais, finanças, desenvolvimento e transferência de tecnologia, capacitação e transparência de ação e apoio.

O novo tratado, que deverá ser obrigatório, mas não punitivo, tem que ser assinado em 2015, na COP 21, em Paris, e entrar em vigor em 2020.

COP 20

Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas

Onde



Mapa: Google Maps

Quando



Quem

Representantes de mais de 190 países

Principal desafio

Obter rascunho inicial de um novo acordo global que reduza as emissões de gases-estufa – que aumentam a temperatura da Terra se lançados em grandes quantias. O novo protocolo terá de ser assinado em 2015 e entrar em vigor em 2020



.com.br

Infográfico elaborado em: 28/11/2014

Metas nacionais

Em outro documento também liberado nesta segunda, de 18 páginas, foram apresentadas seis opções de metodologia para as Contribuições Intencionais Nacionais Determinadas (INDCs, na sigla em inglês). Esse parâmetro é considerado fundamental para os países apresentarem suas ações após 2020, no intuito de ajudar a frear a elevação da temperatura do planeta.

Nem todas metodologias apresentadas englobam uma combinação de metas (mitigação, adaptação e etc.). Por exemplo, uma das propostas desse rascunho só tem foco na redução de gases-estufa, sem mencionar outras ações, como um planejamento financeiro de longo prazo para combater a mudança do clima.

De acordo com organizações ambientais ouvidas pelo G1, os países desenvolvidos não querem ser ver obrigados a apresentar metas financeiras válidas por muito tempo, já que, segundo esses governos, o orçamento de cada país é feito anualmente e depende da situação econômica naquele momento.

Segundo Jan Kowalzig, da organização Oxfam, "os novos textos refletem que os países passaram a primeira semana reafirmando suas antigas posições, deixando sem resolução a maioria dos debates fundamentais", explica. Ainda segundo ele, "Lima pode ser a última chance que temos de quebrar o impasse que impede a ação climática adequada durante décadas". "Os negociadores podem fazer história esta semana", finaliza.

Discussão ministerial

Quanto cada país terá que cortar de emissões? Que governos precisarão receber ajuda por danos sofridos em desastres naturais ou para a prevenção deles? Quanto de dinheiro será doado? De onde virá o investimento? Como será o desenvolvimento ou a transferência de tecnologias voltadas à redução das emissões? Como as nações vão se adaptar a uma possível nova realidade climática?

As respostas para essas perguntas ainda precisam ser definidas. A partir desta terça-feira (9), a negociação se inicia com a participação dos ministros de Estado. A ministra do Meio Ambiente do Brasil, Izabella Teixeira, confirmou sua presença na conferência de Lima. A meta é sair do Peru com o rascunho do novo acordo global.

Há esperança para o clima?

Em meio a velhos embates, como a briga de responsabilidades das emissões entre países desenvolvidos e em desenvolvimento, as negociações deste ano podem ter avanços significativos, principalmente depois que grandes potências indicaram que terão um autocontrole no lançamento de poluentes.

Em novembro, os Estados Unidos divulgaram que querem reduzir entre 26% e 28% suas emissões até 2025. Já a China não apresentou números, mas se comprometeu a cortar o total de gases-estufa emitido até 2030. Em outubro, a União Europeia anunciou que vai diminuir em 40% suas emissões até 2030 e 32 países ricos destinaram mais de US\$ 9 bilhões para o Fundo Verde do Clima.

Mas ao **G1**, a secretária-executiva das Nações Unidas para o Clima, Christina Figueres, disse que os esforços apresentados até o momento por diversos países, incluindo Brasil, não “fecham a conta do clima”. Ou seja, os cortes nas emissões já feitos (incluindo as metas voluntárias ou cumpridas dentro do Protocolo de Kyoto) ou previstos pelos governos não vão conter o aquecimento em 2°C até 2050. É preciso mais. Muito mais.

Segundo um painel internacional de cientistas ligado à ONU, o IPCC, é preciso diminuir entre 40% e 70% do total de gases lançados até 2050 e zerar essa taxa até 2100.

Gases-estufa como o dióxido de carbono (CO2) são liberados principalmente na queima de combustíveis fósseis, mas também com o desmatamento e outras atividades humanas. Caso isso não seja reduzido, segundo o IPCC, fenômenos extremos como secas, enchentes, degelo dos polos e aumento do nível dos mares serão mais frequentes.

A temperatura média da Terra já subiu 0,85°C com relação à era pré-industrial.

Fonte: <http://g1.globo.com/natureza/noticia/2014/12/cop-20-divulga-primeira-versao-de-rascunho-do-novo-acordo-climatico.html>

19/11/2014 09h45 - Atualizado em 19/11/2014 17h53

Avaz – Mudanças Climáticas: Algo incrível está acontecendo

Caros amigos de todo o Brasil,

Algo muito importante está acontecendo nesta semana? **Nossos governos estão prestes a definir como meta o corte por completo da poluição de carbono, o que nos coloca rumo à energia 100% limpa!** A meta está no rascunho do acordo global do clima, mas corre perigo.

Neste exato momento, ministros de todos os países do mundo estão em Lima, no Peru, para fechar o acordo. No entanto, empresas de petróleo, carvão e extração de gás? Bem como países que querem continuar a poluir? estão fazendo pressão para tirar essa meta fundamental do texto do acordo. É aí onde entramos.

O poder popular forçou a entrada dessa meta no acordo e agora precisamos protegê-la! Se não fizermos isto, cientistas já deixaram claro: mudanças climáticas catastróficas e fora de controle serão inevitáveis. Nossa melhor chance de bloquear os acordos escusos com poluidores é bombardeando nossos ministros com milhares de mensagens.

Se muitos de nós entrarmos em ação agora, eles saberão que estão sendo observados e que esperamos que defendam com afinco a meta de carbono zero e energia 100% limpa. **Envie sua mensagem agora!**

https://secure.avaaz.org/po/lima_summit_100_clean_po/?bWZTsb&v=49893

A Avaaz tem uma equipe em Lima e vai garantir que cada representante nacional e a imprensa saibam quantas mensagens foram enviadas por país, e **nossas mensagens podem até mesmo ser projetadas em telas dentro do salão da conferência e entregues** diretamente aos ministros.

Ativistas contra as mudanças climáticas que trabalham com a questão há anos afirmam que **nunca houve tanta esperança por medidas concretas como agora!** Após centenas de milhares de nós termos tomado as ruas em setembro, governos como o dos EUA, países da União Europeia e China finalmente começaram a ouvir a voz do povo e a caminhar na direção certa. Fazer com que se comprometam a reduzir a poluição de carbono seria um imenso passo para a frente. Vamos garantir este progresso antes que os lobistas consigam destruí-lo. **Envie sua mensagem agora:**



O mundo está prestes a se comprometer com um futuro de energia 100% limpa! Mas a meta para eliminar a poluição de carbono corre perigo nas negociações de Lima. Vamos inundar os negociadores com mensagens agora, nos certificar de que eles saibam que o mundo está observando e enviar uma mensagem: **fiquem firmes em prol do nosso clima!**

ENVIE UMA MENSAGEM ▶

https://secure.avaaz.org/po/lima_summit_100_clean_po/?bWZTsbb&v=49893

Há anos realizamos campanhas por ações contra as mudanças climáticas. Mas agora que nossos governos estão finalmente caminhando na direção certa, o risco não poderia ser mais alto, e o que acontecerá em seguida depende de nós. Vamos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para **conquistar o acordo e salvar o mundo!**

Com esperança,

Alice, Iain, David, Emily, Laura, Oscar, Fatima, Ricken e toda a equipe da Avaaz

MAIS INFORMAÇÕES

Lima pode avançar em corte mais severo de gases de efeito estufa (Estadão)

<http://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral/lima-pode-avancar-em-corte-mais-severo-de-gases-de-efeito-estufa,1604074>

Mundo se reúne em Lima para discutir como conter o aquecimento global (Correio Braziliense)

http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2014/12/01/interna_ciencia_saude.460046/mundo-se-reune-em-lima-para-discutir-como-conter-o-aquecimento-global.shtml

COP-20 sobre mudanças climáticas é crucial para o mundo, diz ministro peruano (Agência Brasil)

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2014-12/cop-20-sobre-mudancas-climaticas-e-crucial-para-o-mundo-diz-ministro>

No Peru, cúpula climática da ONU tenta 'rascunho zero' de acordo global (G1)

<http://g1.globo.com/natureza/noticia/2014/11/no-peru-cupula-climatica-da-onu-tenta-rascunho-zero-de-acordo-global.html>

Cúpula da ONU sobre o clima começa enquanto as temperaturas quebram recordes em todo o mundo (em inglês) (BBC)

<http://www.bbc.com/news/science-environment-30225511>

Negociações começam em Lima antes de acordo sobre mudanças climáticas (em inglês) (Times of India)

<http://timesofindia.indiatimes.com/home/environment/global-warming/Prior-to-climate-deal-talks-begin-in-Peru/articleshow/45341101.cms>

Poderão as negociações em Lima abrir caminho para um tratado com efeitos legais em Paris em 2015? (em inglês) (The Guardian)

<http://www.theguardian.com/global-development/2014/dec/01/will-lima-climate-talks-pave-way-for-a-binding-treaty-in-paris-in-2015>

Otimismo cauteloso marca chegada dos negociadores a Lima antes da cúpula da ONU sobre as mudanças climáticas (em inglês) (ABC)

<http://www.abc.net.au/news/2014-11-30/five-things-to-know-about-lima-climate-talks/5929290>

Fonte: https://secure.avaaz.org/po/lima_summit_100_clean_po/?bWZTsbb&v=49893

Endereço eletrônico do Boletim Informativo do VIGIAR/RS:
http://www.saude.rs.gov.br/lista/418/Vigil%C3%A2ncia_Ambiental_%3E_VIGIAR

Secretaria Estadual da Saúde

Centro Estadual de Vigilância em Saúde/RS

Rua Domingos Crescêncio, 132
Bairro Santana | Porto Alegre | RS | Brasil
CEP 90650-090
+ 55 51 3901 1081
contaminantes@saude.rs.gov.br

Dúvidas e/ou sugestões

Entrar em contato com a Equipe de Vigilância em Saúde de Populações Expostas aos Poluentes Atmosféricos - VIGIAR.
Telefones: (51) 3901 1081 | (55) 3512 5277

E-mails

Elaine Terezinha Costa – Técnica em Cartografia
elaine-costa@saude.rs.gov.br
**Janara Pontes Pereira – Estagiária –
Graduanda do Curso de Geografia - UFRGS**
janara-pereira@saude.rs.gov.br
Liane Beatriz Goron Farinon – Especialista em Saúde
liane-farinon@saude.rs.gov.br
Salzano Barreto - Chefe da DVAS/CEVS
salzano-barreto@saude.rs.gov.br

Técnicos Responsáveis:

Elaine Terezinha Costa e Liane Beatriz Goron Farinon

AVISO:

O Boletim Informativo VIGIAR/RS é de livre distribuição e divulgação, entretanto o VIGIAR/RS não se responsabiliza pelo uso indevido destas informações.